

Alegrete, 19 de Outubro de 1921

HOTEL ALEGRETENSE  
- DE -FIGUEIRA & C.ª  
ALEGRETE

Snr. ....

Presados amigos Lilla e Moraes.  
Saudades.

Conforme anunciei em  
minha carta de 12, para o Moraes, aqui  
vim com o intuito de confeccionar com o Dr.  
Lisbõa ou, mais propriamente, com o intuito  
de saber ao certo em que se estão as negociações,  
para a tão decantada unificação.

Li e reli varias cartas e telegrammas  
mas do Balau, do Estacio e de outros genmi-  
nos, bem como as respostas da nossa commis-  
são. Sempre-me dizem-lhes, com a maior  
franqueza e baldado, que condemnamos solenne-  
mente toda essa troca de correspondencia  
com homens que não toleramos e dos quaes es-  
tamos irremediavelmente separados.

Nunca pensei mesmo que a commis-  
são pudesse ter a ideia de felicitar a Cabeda  
e Moacil pelos discursos contra as tarifas,  
como nunca pensei tambem que se fosse pro-  
curar o cabedano na sua propria casa, para  
entrar com elle em negociações unificadoras.

O resultado de tal descabido foi o tive-  
rmos em uma carta que o Moacil escreveu ao  
Dr. Lisbõa e que eu li hoje, na qual o amão  
faz as mais disparatadas imposições, ditando

leis, como se fosse um recededor. E ainda há coisa feia: imaginem que ali o Arthur Silva já se julga com direito de felicitar o nosso presidente pelos passos dados para a unificação do Federalismo, e o que se tornou uma necessidade, em vista dos compromissos assumidos pelos nossos dois illustres representantes no Congresso... (!!)

Apezar de tudo... ainda há salvação, pelo que não convem, por enquanto, o menor pronunciamento público.

O Sr. Lisboa me afirmou que só teve havido convites de parte a parte, não estando ainda lançada nenhuma base para a unificação. Disse-me mais que fará saber aos delegados cabedistas, logo a primeira conferência, ser resolvido assentado do Directorio que a unificação só se fará dentro das deliberações do Congresso, como lhe dirá também que a comissão se limitará a ouvir as propostas d'elles, sem nada decidir, deixando que o Directorio diga a ultima palavra sobre o assumpto.

Como vêem, tudo dependerá do Directorio... e isso nos basta

O Sr. Lisboa me autorizou a pu-

FIGUEIRA & C.<sup>IA</sup>  
ALEGRETE

Smr. ....

3

publicar no Correio do Sul as informações que ficam acima.

Pelo exposto, vê-se que a comissão errou nas suas primeiras deliberações, mas que, diante da nossa resistência, está disposta a entrar no bom caminho.

É preciso, mais que nunca, muito juízo e prudência, evitando os pronunciamentos inoportunos, que poderiam comprometer a situação. Continuemos firmes na nossa intransigência, mas com calma e habilidade, à espera que o Dictador resolva o assunto.

Em Bagé estamos unidos e fortes como nunca, e, como nunca, dispostos a não ceder uma só linha.

Sem mais, por hoje, aguardarei em Bagé as ordens de V. Ex.<sup>cia</sup>.

Atuev do

Colares